



REQUERIMENTO	Número	/	(	. <sup>a</sup> )	
PERGUNTA	Número	/	(	. <sup>a</sup> )	
A					
Assunto:					
Destinatário:					

## Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

## Considerando que:

- 1 O desemprego é o principal problema da economia portuguesa. Em dez anos, a taxa de desemprego passou de 5,7 para 15,9% da população activa, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 550 mil desempregados.
- 2 O desemprego, quando prolongado, tende a enraizar-se na economia, aumentando a taxa natural de desemprego. Desta forma, uma fracção crescente dos desempregados, perdendo contacto com empregadores e postos de trabalho, arrisca ser permanentemente afastado do mercado laboral.
- 3 Vários economistas e observadores têm expressado o receio de que este enraizamento da taxa de desemprego aconteça em Portugal, deixando assim 'cicatrizes permanentes' no mercado laboral de Portugal. Neste contexto, a recuperação da actividade não seria acompanhada de uma recuperação simultânea do emprego.
- 4 A este nível, porém, os recentes dados macroeconómicos publicados pelo INE são bastante encorajadores, revelando uma grande quebra da taxa de emprego, promovida sobretudo pela criação líquida de emprego. A criação líquida de postos de trabalho registada ao longo dos últimos dois trimestres é, aliás, a maior desde que há dados comparáveis.
- 5 As previsões macroeconómicas do Governo, feitas em parceria com a Troika, têm sido bastante conservadoras. Os valores da 8ª e 9ª avaliações apontam para uma taxa de desemprego de 17,4% em 2013, que deverá subir para 17,7% no ano seguinte. A OCDE, por exemplo, prevê que em 2014 a taxa de desemprego esteja nos 16,1%.

## Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da

República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Ministra de Estado e das Finanças, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas à seguinte pergunta:

- 1 Tenciona o Governo rever a sua previsão para a taxa de desemprego, no sentido de levar em conta os indicadores mais recentes publicados pelo INE, que dão conta de uma taxa de desemprego de 15,6% no terceiro trimestre?
- 2 Qual a estimativa do Governo para a taxa natural de desemprego para 2014?

Palácio de São Bento, terça-feira, 10 de Dezembro de 2013

Deputado(a)s

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)